



Orientações para o Plano de Ação de Recomposição das Aprendizagens da Rede de Ensino no âmbito do Selo UNICEF

Olá gestora/gestor educacional,

As redes de ensino brasileiras compartilham um desafio central: a recomposição das aprendizagens. Embora tenha se tornado mais evidente no contexto pós-COVID-19, essa demanda é muito anterior. A recomposição das aprendizagens está relacionada a desigualdades históricas no acesso a oportunidades educacionais, aos impactos de crises sanitárias e climáticas e a entraves estruturais que ainda tensionam a garantia do direito à educação.

Em 2024, o Ministério da Educação (MEC) lançou o [Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens](#). De lá para cá, 25 Estados e o Distrito Federal e quase 5.000 municípios aderiram ao Pacto, o que mostra o engajamento e a importância do tema junto às redes educacionais.

O Pacto prevê que cada unidade da federação que aderiu a essa política apresente ao MEC um plano de ação com ações integradas e articuladas para a recomposição das aprendizagens.






Na atual edição do Selo UNICEF, os municípios têm como atividade obrigatória apresentar, **até 31/08/2026, o plano de trabalho para Recomposição das Aprendizagens, que pode ser o mesmo elaborado para o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens** ou outro.

O presente documento apresenta orientações gerais sobre a elaboração, implementação e acompanhamento do Plano de Ação para Recomposição das Aprendizagens que serão úteis tanto para os municípios que aderiram ao Pacto como para aqueles que não aderiram.

Este plano é um instrumento de gestão pedagógica que articula as ações da Secretaria e das escolas em torno de um propósito comum: assegurar aprendizagens essenciais, reduzir desigualdades educacionais e fortalecer o vínculo das/os estudantes com a escola.

Ao elaborar este documento, a Secretaria reafirma seu papel de **liderança formativa e técnica**, apoiando as unidades escolares na implementação de estratégias efetivas de recomposição, com base em evidências, diagnósticos e acompanhamento contínuo. Nesse contexto, a recomposição das aprendizagens se configura como parte do dever institucional de garantir o direito à aprendizagem a todas e todos os estudantes.

As orientações consideram as macroações essenciais para uma política de recomposição de aprendizagens:

R	A	P	I	D
Reinserir os estudantes na escola	Avaliar os níveis de aprendizagem regularmente	Priorizar o ensino dos fundamentos	Incrementar a eficácia do ensino e incluir a recuperação	Desenvolver a saúde psicossocial e o bem-estar
Alcançar cada uma das crianças e mantê-las na escola 	Avaliar regularmente os níveis de aprendizagem 	Priorizar o ensino de habilidades fundamentais 	Aumentar a eficácia de instrução, inclusive através da recuperação de aprendizagem 	Desenvolver a saúde e bem-estar psicossocial 

Fonte: MEC. Guia para implementação da recomposição das aprendizagens (2024) apud UNICEF, Banco Mundial e outros (2022)


As orientações são gerais e é essencial que cada Secretaria realize as adaptações necessárias tanto no processo, quando no modelo de **plano de ação**.

Bom trabalho!

1. O PLANO DE AÇÃO

As experiências relacionadas à elaboração de planos de ação são diversas. Há equipes que já incorporaram essa ferramenta à sua rotina de gestão e reconhecem seu valor estratégico. Outras estão iniciando a familiarização com esse formato de planejamento. Há, ainda, contextos em que o plano é utilizado de maneira mais formal ou procedimental, sobretudo quando vinculado à necessidade de prestação de contas ou cumprimento de uma exigência institucional.

A seguir apresentamos um possível modelo de plano de ação que pode ser utilizado pelos municípios do Selo UNICEF e postado na Plataforma Crescendo Juntos - PCJ, até o dia 31/08/2026. Caso prefira, poderá ser utilizado o mesmo plano de ação elaborado no âmbito do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens.

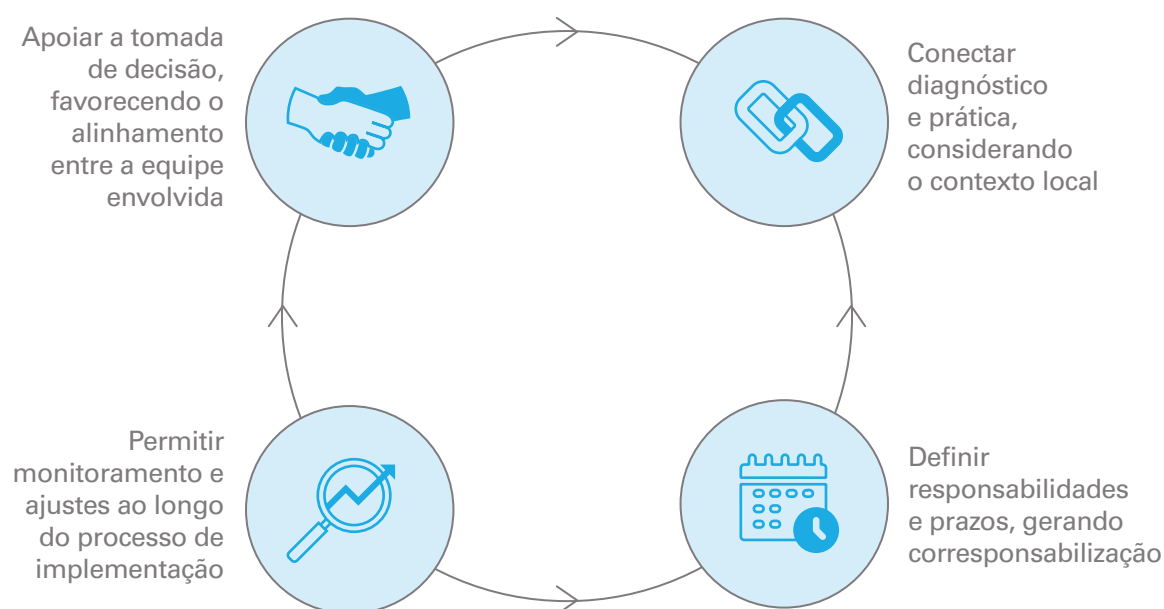
 O Plano de ação abaixo pode ser acessado no seguinte [link](#). Baixe e preencha-o de acordo com sua realidade e poste-o na PCJ.

NOME DO PROJETO: RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS							
PLANO DE AÇÃO							
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO:							
PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS AÇÕES:							
METAS: 1							
1.							
2.							
Ações	Encaminhamentos	Recursos necessários	Responsável	Pessoas envolvidas	Prazo para a realização	Resultados esperados	Resultados alcançados
2	3	4			5	6	

- 1 Meta** é onde se quer chegar em determinado prazo. A meta deve ser estabelecida de acordo com a análise de indicadores obtidos no diagnóstico participativo da rede de ensino, considerando o foco do plano. Em encontros colaborativos, a equipe técnica da Secretaria define metas para a rede de ensino, lembrando que é importante ter foco e estabelecer um número factível. Fiquem à vontade para acrescentarem quantas metas forem necessárias de acordo com a realidade de seu município.
- 2 As ações** precisam estar relacionadas às metas estabelecidas, ou seja, devem levar a seu atingimento. Podem planejar quantas ações forem necessárias, relacionando-as às metas, e de acordo com a realidade de seu município.

- 3 Nos **encaminhamentos** deve-se realizar o detalhamento da ação, ou seja, antecipar tudo que será necessário para obter sucesso.
- 4 Em **recursos necessários** é preciso prever se há algum insumo que precisará ser obtido com antecedência para apoiar o desenvolvimento da ação (exemplos: textos para comunicação de um evento, materiais de estudo, acervo para as escolas etc.).
- 5 O **prazo** relaciona-se à gestão do tempo e deve estar articulado às outras ações, assegurando que não haja morosidade na realização.
- 6 Nos **resultados esperados** a equipe técnica deve antecipar aonde espera chegar com cada ação.

Para que possa se constituir, de fato, como uma ferramenta de gestão, um plano de ação deve:



Adiante você poderá refletir sobre a condução da elaboração do plano de ação para a Recomposição de Aprendizagens!

2. COMO CONDUZIR O PLANEJAMENTO PARA O PLANO DE AÇÃO

A elaboração de um plano de ação para Recomposição das Aprendizagens, pela equipe técnica da Secretaria, precisa partir de um diagnóstico consistente da realidade da rede, articulando dados educacionais, escuta qualificada das unidades escolares e definição de prioridades estratégicas. É importante também que o planejamento considere a articulação entre as políticas educacionais, e, sempre que necessário, a intersetorialidade.

A elaboração do plano precisa ser compreendida como um movimento colaborativo e processual, e não como uma tarefa protocolar a ser vencida. Isso implica assegurar espaços e tempos de qualidade para o planejamento, com exercício de escuta ativa e envolvimento de diferentes setores da Secretaria. Quando bem conduzido, o plano de ação deixa de ser um documento protocolar e se torna um instrumento efetivo de coordenação e sustentação das políticas educacionais da rede.

Veja a seguir reflexões que podem contribuir com a elaboração do plano de ação da sua rede de ensino:

• **Diagnóstico da situação atual**

Incentive a equipe técnica a identificar as principais evidências sobre a aprendizagem das/os estudantes e as condições de oferta educacional em nível de rede, com base em dados quantitativos e qualitativos, conforme exemplo abaixo:

Fontes de informação analisadas	Principais achados	Desafios identificados
<i>Avaliações externas (SAEB, Avaliações estaduais, Avaliação Diagnóstica da Rede).</i>	<i>Baixo desempenho em leitura e matemática nos anos iniciais e finais do EF.</i>	<i>Necessidade de ações de recomposição contínuas e integradas nas áreas de leitura e matemática.</i>
<i>Sistema de matrículas e frequência.</i>	<i>Aumento da distorção idade-série, especialmente nos anos finais do EF.</i>	<i>Recuperar trajetórias interrompidas e reduzir evasão.</i>
<i>Escuta com equipes gestoras.</i>	<i>Dificuldade de planejamento coletivo e de acompanhamento das aprendizagens.</i>	<i>Fortalecer a formação e o apoio pedagógico às escolas.</i>
<i>Escuta de famílias e comunidade.</i>	<i>Expectativas altas, mas pouca clareza sobre o papel da família na ação de recomposição das aprendizagens.</i>	<i>Ampliar a comunicação e o engajamento das famílias.</i>

• **Diagnóstico da rede de ensino**

Analise com a equipe a situação das escolas da rede, de forma a analisar o que é geral e o que pode ser específico a um território ou unidade e evidenciando as escolas¹ que precisam de mais apoio:

Escola/ Unidade educacional	Etapa/ Ano	Principais desafios identificados	Ações de apoio prioritário	Observações/ Particularidades
<i>EMEF João de Barro</i>	<i>4º e 5º anos</i>	<i>Alto índice de estudantes em defasagem e dificuldades de alfabetização.</i>	<i>Apoio pedagógico contínuo, reagrupamentos e formação para professores alfabetizadores.</i>	<i>Escola com alta vulnerabilidade social.</i>
<i>EMEF José de Anchieta</i>	<i>6º e 7º anos</i>	<i>Distorção idade-série e baixo desempenho em matemática.</i>	<i>Formação docente sobre recomposição em matemática e apoio no uso de avaliações diagnósticas.</i>	<i>Demanda por material de apoio diferenciado.</i>
<i>EMEF Maria Firmina dos Reis</i>	<i>8º e 9º anos</i>	<i>Baixa proficiência em leitura e escrita; risco de evasão.</i>	<i>Projeto de intensificação em leitura e escrita; monitoria e tutoria entre pares.</i>	<i>Possui alta taxa de faltas de estudantes.</i>
<i>EMEF Caminho das Águas</i>	<i>Educação de Jovens e Adultos</i>	<i>Descontinuidade de trajetórias e evasão recorrente.</i>	<i>Ações intersetoriais com Assistência Social e programas de busca ativa.</i>	<i>Requer parcerias para permanência dos estudantes.</i>
<i>EMEF Vale Verde</i>	<i>1º ao 9º ano</i>	<i>Desafios de gestão do tempo pedagógico e rotatividade docente.</i>	<i>Supervisão técnica próxima e apoio à gestão escolar.</i>	<i>Planejamento pedagógico irregular.</i>

¹ Os nomes das escolas e os achados e desafios apresentados no quadro são fictícios. No entanto, foram elaborados a partir das experiências e trocas acumuladas na parceria com diferentes redes educacionais no Brasil.

- **Projetos e programas que já existem na rede e podem apoiar ou dialogar com a recomposição de aprendizagens**

Mapeie com a equipe as políticas em que a rede está envolvida ou que promove diretamente, a fim de observar potenciais de sinergia e articulação, conforme exemplo:

Projeto/programa	Por que dialoga	Possibilidade de articulação
<i>Compromisso Nacional Criança Alfabetizada</i>	<i>Verificamos que a alfabetização inicial não consolidada é uma das causas do desempenho escolar abaixo do esperado.</i>	<i>Aproveitar materiais e formações do CNCA para apoiar professores que têm estudantes que não consolidaram a alfabetização inicial para além dos 3 anos iniciais do EF.</i>
<i>Escola das Adolescências</i>	<i>Propõe intervenções mais ajustadas à necessidade de adolescentes, além da escuta.</i>	<i>Aproveitamento do material dos Cadernos de Inovação Curricular nas atividades de recomposição. Utilizar o relatório de escuta como base para o planejamento da escuta na rede com foco na recomposição.</i>
<i>Cidade leitora</i>	<i>O projeto municipal prevê a ampliação dos acervos e também momentos de formação com foco em formação de mediadores e leitores.</i>	<i>Priorizar a ampliação de acervo e as formações nas escolas que identificarem mais lacunas de aprendizagem em relação à leitura.</i>

• **Plano de ação em si**

Por fim, descreva com a equipe as ações que serão realizadas pela Secretaria da Educação, de forma a compor o plano de ação. Uma possibilidade é considerar os eixos estruturantes da Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens nessa definição:

Eixo	Exemplos de ações	Exemplos de resultados esperados
<i>Gestão Pedagógica</i>	<p><i>Garantir a implementação de planos de recomposição em todas as escolas.</i></p> <p><i>Assegurar a consolidação da alfabetização inicial e do letramento inicial matemático.</i></p>	<p><i>100% das escolas com planos alinhados e acompanhados.</i></p> <p><i>Redução em 70% dos casos iniciais em que a alfabetização e o letramento matemático não estão consolidados na rede.</i></p>
<i>Formação Continuada</i>	<p><i>Oferecer formações específicas sobre recomposição de aprendizagens e priorização curricular.</i></p>	<p><i>Formação de 100% das/os gestores e coordenadores.</i></p>
<i>Monitoramento e Avaliação</i>	<p><i>Implementar instrumentos padronizados de acompanhamento e devolutiva pedagógica.</i></p>	<p><i>Relatórios bimestrais de evolução das aprendizagens.</i></p>
<i>Clima Escolar e Permanência</i>	<p><i>Articular ações intersetoriais para evitar evasão e apoiar o bem-estar estudantil.</i></p>	<p><i>Reduzir em 20% a distorção idade-série em dois anos.</i></p> <p><i>Retorno de 100% de estudantes que evadiram.</i></p>

Outros exemplos de ações:

Elaborar e divulgar diretrizes para os planos escolares de recomposição contemplando orientações em relação a priorização curricular;

Mapear e consolidar dados diagnósticos de leitura e escrita da rede, considerando resultados de avaliações internas gerados a partir de diversas estratégias realizadas pelas escolas;

Mapear as escolas que necessitam de maior apoio;

Promover formações com gestores e coordenadores sobre recomposição;

Criar comissões regionais para acompanhamento e apoio técnico às escolas;

Orientar as escolas em relação aos processos de reclassificação de estudantes;

Apoiar as escolas nas ações de Busca Ativa Escolar por meio do acompanhamento sistemático;

Implementar sistema de monitoramento da recomposição (plataforma digital ou planilha unificada);

Avaliar o material didático e orientar suas adaptações/ utilização;

Levantar as condições necessárias para a recomposição, considerando a organização de tempos e espaços, materiais e recursos humanos;

Realizar encontros trimestrais de análise de resultados com gestores escolares;

Fortalecer a articulação com Saúde e Assistência Social para casos de vulnerabilidade.

3. O QUE CUIDAR NA IMPLEMENTAÇÃO?

A implementação do plano de ação exige organização, definição clara de responsabilidades e acompanhamento sistemático. Implementar significa articular pessoas, recursos e tempos institucionais em torno das prioridades definidas; acompanhar implica analisar evidências, verificar o andamento das ações e realizar os ajustes necessários ao longo do percurso. Ao estruturar rotinas consistentes de monitoramento, a Secretaria fortalece a gestão e assegura coerência entre o que foi planejado e o que efetivamente se realiza.

Nesse sentido é importante definir quem ficará responsável por essa implementação e pelas ações de acompanhamento, perguntando-se:

Qual a melhor forma de acompanhar a implementação?

Faremos reuniões mensais, bimestrais, ou com qual outra periodicidade?

Quem precisamos chamar para participar desses momentos?

Como faremos o registro do processo e das aprendizagens institucionais que ele favorece?

Confira uma possibilidade de planejamento do acompanhamento, durante a implementação do plano de ação para Recomposição de Aprendizagens:

O que será acompanhado	Responsável	Instrumentos / Evidências	Periodicidade	Encaminhamentos / Ajustes
<i>Evolução dos indicadores de aprendizagem</i>	<i>Coordenação pedagógica da Secretaria</i>	<i>Avaliações internas</i>	<i>Bimestral</i>	<i>Ajustes no plano de formação e intervenções</i>
	<i>Coordenação pedagógica da Secretaria</i>	<i>Avaliações externas</i>	<i>Anual</i>	<i>Ajustes no plano de formação e intervenções</i>
<i>Acompanhamento de indicadores externos</i>	<i>Coordenação pedagógica da Secretaria</i>	<i>Avaliações externas e outros indicadores como de evasão, abandono, reprovação e distorção idade-série</i>	<i>Anual</i>	<i>Ajustes no plano de formação e intervenções</i>
<i>Execução dos planos escolares de recomposição</i>	<i>Supervisores regionais</i>	<i>Relatórios de acompanhamento</i>	<i>Mensal</i>	<i>Apoio técnico às escolas em dificuldade</i>

O que será acompanhado	Responsável	Instrumentos / Evidências	Periodicidade	Encaminhamentos / Ajustes
<i>Frequência e distorção idade-série</i>	<i>Núcleo de Gestão Escolar</i>	<i>Sistema de matrículas e frequência</i>	<i>Trimestral</i>	<i>Ações articuladas com Busca Ativa Escolar para garantir a permanência de estudantes</i>
<i>Impacto das ações de formação</i>	<i>Departamento de Formação</i>	<i>Avaliação de satisfação e autoavaliação dos gestores</i>	<i>Ao final de cada ciclo formativo</i>	<i>Replanejamento das formações</i>
<i>Evolução dos indicadores de aprendizagem</i>	<i>Coordenação pedagógica da Secretaria</i>	<i>Avaliações internas</i>	<i>Bimestral</i>	<i>Ajustes no plano de formação e intervenções</i>

A qualidade de um plano de ação se confirma na implementação. Para isso, é indispensável estruturar rotinas de acompanhamento e zelar pela identificação e registro das aprendizagens durante o percurso. Ao institucionalizar momentos de análise e ajuste, a Secretaria fortalece sua capacidade de gestão e assegura que a recomposição das aprendizagens permaneça como prioridade concreta na agenda da rede.

O curso “Estratégias permanentes e contínuas de recomposição das aprendizagens”, disponível no [AVA do UNICEF](#), traz mais subsídios para o trabalho com foco na recomposição das aprendizagens nas redes de ensino. Divulgue-o junto às escolas de seu município!

Bom planejamento!

FICHA TÉCNICA

Título: Orientações para o Plano de Ação de Recomposição das Aprendizagens da Rede de Ensino no âmbito do Selo UNICEF

Realização: UNICEF e Roda Educativa

Ano: 2026

Público: Equipes técnicas das Secretarias municipais e estaduais de educação

REALIZAÇÃO – UNICEF

Representante do UNICEF no Brasil: Joaquin Gonzalez-Aleman

Representante Adjunta para Programas do UNICEF no Brasil: Layla Saad

Chefe de Educação: Mônica Rodrigues Dias Pinto

Oficiais de Educação: Erondina Barbosa da Silva e Júlia Ribeiro

PARCERIA TÉCNICA – RODA EDUCATIVA

Presidente: Tereza Perez

Diretoria Executiva: Patricia Diaz, Ricardo Vilela e Roberta Panico

PRODUÇÃO EDITORIAL

Autoria: Camila Tinoco

Projeto Gráfico e Diagramação: Renata Fagundes

Realização:



Parceria técnica:

